Robot Reativo

Seguir Parede

Reactive Robot

Following a Wall

Paulo Ferreira, Pedro Melo
Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto
Rua Dr. Roberto Frias
4200-465 Porto, Portugal
up201305617@fe.up.pt, up201305618@fe.up.pt

Resumo — Este documento descreve a implementação de um robô que segue paredes com a forma da letra 'D'. Para navegar, o robô utiliza um único sensor LIDAR, utilizado para detetar as paredes. O robô foi desenvolvido em ROS e usa o simulador STDR.

Palavras Chave - robô; LIDAR; ROS; STDR; paredes.

Abstract — This document describes the implementation of a robot that follows walls with the shape of the letter 'D'. To navigate, the robot uses a single LIDAR sensor, which serves to detect the walls. The robot was developed using ROS and the STDR simulator.

Keywords - robot; LIDAR; ROS; STDR; walls.

I. INTRODUÇÃO

Os robôs encontram-se cada vez mais presentes no nosso quotidiano, realizando quer tarefas no domínio industrial quer tarefas no interior das nossas casas. Por forma a realizar muitas das atividades descritas de forma autónoma, torna-se necessário que os robôs consigam navegar em espaços, de seguir e/ou evitar obstáculos.

Este trabalho procura explorar os conceitos previamente descritos, através da implementação de um robô reativo, simples, capaz de detetar e seguir paredes. O robô utiliza um sensor *LIDAR* e o seu comportamento foi modelado e testado usando ROS e STDR.

II. DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

A. Objetivo

Pretende-se implementar um robô que consiga seguir as paredes de um mapa. Assim, o robô deve inicialmente vaguear pelo mapa até encontrar uma parede, a qual deve seguir indefinidamente, mantendo sempre entre ambos a mesma distância.

As paredes dos mapas utilizados encontram-se dispostas segundo a forma da letra 'D' e o robô deve conseguir percorrer quer a parede interior quer a parede exterior da letra.

B. Design do Robô

O robô testado tem a forma de um círculo com raio de 20cm, sendo omnidirecional e podendo efetuar rotações de 360°.

O robô encontra-se munido de um único sensor *LIDAR*, utilizado na sua navegação. Este sensor possui uma amplitude de 200°, disparando assim 200 raios com um incremento de 1° entre si. Este sensor possuí um alcance máximo de 2m e um alcance mínimo de 10cm. São produzidas novas leituras com uma frequência de 10Hz.

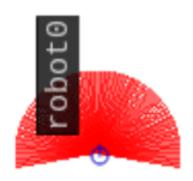


Figura 1 – Robô

C. Comportamento do Robô

O comportamento do robô é baseado numa arquitetura de subsunção. O robô apresenta apenas dois comportamentos possíveis: o de andar em frente e o de seguir uma parede.

Inicialmente o robô encontra-se animado de uma velocidade constante segundo o eixo horizontal. Neste ponto

o robô não possuí velocidade angular. Este movimento é mantido até que o sensor LIDAR detete uma parede.

Quando tal acontece, o robô passa a seguir uma linha imaginária paralela à parede. Para tal o robô adquire também uma velocidade angular, calculado da forma descrita na secção seguinte.

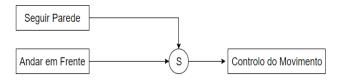


Figura 2 – Arquitetura do Robô

D. Algoritmo

Dadas as limitações do sensor utilizado, a linha paralela à parede que o robô deve seguir deve encontrar-se a uma distância d (em metros) da mesma tal que $2 \le d \le 0.1$.

Inicialmente, o robô possui uma velocidade linear constante e uma velocidade angular nula. Após a deteção de uma parede, a velocidade angular é calculada pela fórmula (1).

$$\omega = (-k(\sin(q3) - (q2 - T) + K) * v \tag{1}$$

Assim, a variável v corresponde à velocidade linear do robô; q3 corresponde ao ângulo entre a direção do movimento do robô e a linha imaginária que este deve seguir; q2 é a distância atual entre o robô e a parede, T corresponde à distância entre a parede e a linha imaginária. A variável k é uma variável de ajuste do controlo, à qual é recomendada o valor de 3.

A variável *K* encontra-se associada à curvatura da parede, utilizada para aperfeiçoar o movimento do robô em esquinas. No entanto, o seu cálculo mostra-se complexo e, dada a simplicidade do robô a desenvolver, resolveu-se ignorar esta variável, tendo-se obtido resultados positivos desde que a velocidade linear não ultrapasse os 0.25 m/s.

Optou-se por dar a T o valor de 1m. A fórmula (2) obteve-se da simplificação de (1) e foi utilizada para calcular a velocidade angular do robô.

$$\omega = (-3(\sin(q3) - (q2 - 1)) * v \tag{2}$$

Os valores das variáveis q2 e q3 foram calculados iterando sobre todos os 200 raios emitidos pelo sensor LIDAR, sendo inserida na fórmula o valor mínimo das distâncias obtidas e o ângulo do respetivo raio.

E. Mapas

Foram criados um primeiro mapa que contém a letra 'D' e um segundo que contém duas letras 'D' aninhadas.

O primeiro mapa foi utilizado para testar isoladamente os comportamentos de seguir quer a parede interior quer a parede exterior da letra.



Figura 3 – Mapa com forma 'D'

O segundo mapa foi utilizada para testar simultaneamente os comportamentos previamente descritos, dado que o robô tem de seguir quer a parede interna do 'D' maior e a parede externa do 'D' mais pequeno.

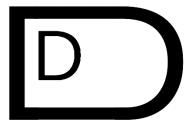


Figura 4 – Mapa Duplo 'D'

III. RESULTADOS

De seguida são apresentadas sequências temporais das várias posições do robô em cada um dos mapas.



Figura 5 – Robô a seguir a parede externa



Figura 6 – Robô a seguir a parede interna

Inicialmente o robô começa por seguir a parede externa do 'D' maior acabando por ficar a seguir a parede externa do 'D' mais pequeno, após passar na região em que as paredes se aproximam.

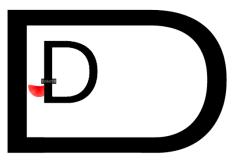


Figura 7 – Teste Mapa Duplo D

IV. CONCLUSÃO

Nenhum trabalho é perfeito. Embora o robô desenvolvido apresente resultados satisfatórios, estes poderiam ser melhorados senão fosse omitido o parâmetro K inicialmente proposto na fórmula (1). Outros valores para k e T podem também contribuir para uma melhoria dos resultados obtidos.

Não obstante o robô obtido funciona como esperado, apesar das suas limitações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

- [1] Stdr_simulator. 2014. URL: http://wiki.ros.org/stdr_simulator (acedida a 6 de Novembro de 2017)
- Bayer, Karl, 2012. Wall Following for Autonomous
 Navigation. SUNFEST, University of Pennsylvania.

 URL: https://www.seas.upenn.edu/sunfest/docs/papers/12-bayer.pdf
 (acedida a 31 de Outubro de 2017)